

REVISÃO DE LITERATURA - TERAPIA ASSISTIDA POR CÃES

Thaynara Ketlen VALADARES (Unileste); Ana Paula Vieira ALVES (Unileste); Zilo Lopes de Freitas JUNIOR (Unileste); Anelise Isabelle VIEIRA (Unileste); Maria Cláudia Martins Guerra MIRANDA (Unileste)

Introdução: O termo Terapia Assistida por Animais (TAA) refere-se ao tratamento de doenças psicológicas ou físicas, através de um contato direto entre paciente e animal co-terapeuta, sendo mais prevalente a utilização de cães e equinos. Essa terapia se mostrou benéfica mediante vários estudos, apresentando resultados na melhora motora, cognitiva, psíquica e social dos pacientes submetidos a ela. Os responsáveis pelo trabalho são sujeitos a regras e treinamentos para que durante as sessões os animais se mantenham livre de estresse, com comportamentos controlados e tenham acompanhamento veterinário para garantir sua saúde e bem estar. **Objetivo:** Realizar uma pesquisa bibliográfica a respeito da terapia assistida por animais, conhecendo sua abordagem, seus métodos e benefícios. Diante disto, nota-se a importância de disseminar conhecimento científico acerca desta terapia e sua importância social como um catalisador na recuperação de pacientes a ela expostos. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão bibliográfica, caracterizada pela utilização de dados já publicados, tomando conhecimento de história, elaboração e fundamentação assim como criação pelo seu pioneiro Willian Tuke. Além de levar, por meio de palestras (webinares) essas informações ao público, com objetivo de evidenciar a importância da implementação desta terapia como um catalisador da recuperação de pacientes. **Resultados:** Diversos autores evidenciaram os cães como importantes na reabilitação e tratamento de pessoas com alguma deficiência, sendo essa física ou psicológica, essa técnica apresenta resultados melhores quando se utiliza adereços nos animais, despertando o interesse visual e tato. Os cães precisam ser adestrados e treinados diariamente, atentos aos comandos do condutor, este por sua vez deve respeitar as necessidades do animal, bem como a fatores relacionados à saúde e bem-estar, seguindo rígidos protocolos de saúde, verificados através de exames, protocolos de vacinação e controle de parasitas. A interação entre animal e paciente começa pela presença do animal no local, nesse primeiro momento já ocorre a liberação de endorfinas pelo paciente. Ao tocar o pelo do animal trabalha-se tanto a função motora quanto a sensitiva. Os cães terapeutas podem servir ainda de apoio para crianças que não conseguem andar ainda. É recomendado que os cães atuem por 45 minutos a cada 15 dias e recebam um momento para expressar seu comportamento natural, livre de comandos e com brinquedos que gostem após cada sessão. **Conclusão:** A partir desse trabalho concluímos que a terapia assistida por animais é uma forma alternativa para tratamentos em diferentes situações, realizada de maneira com que o paciente tenha uma experiência agradável, evidenciando que homem e animal podem trabalhar juntos por um bem maior, trazendo benefícios e bem-estar aos mesmos.

Palavras-chave: Terapia assistida. Cães. Saúde única.

Agências de fomento: Unileste